

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 25 de julho de 2011, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro trimestre de 2011, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Julho de 2011, com dados contábeis do primeiro trimestre de 2011



A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ASPECTOS DA CONJUNTURA E DO SETOR FINANCEIRO - 1º.TRIM.11

CONJUNTURA

- 1 No 1º. trim.11 o crescimento do PIB brasileiro foi de 4,2% em relação a igual período de 2010. Para o ano fechado de 2011 e 2012 a expectativa é de crescimento em torno de 4,0% e 4,1%, respectivamente. A inflação (IPCA) se acelerou e logo em seguida medidas corretivas fizeram a expectativa retornar para níveis em torno de 6,2% para 2011 e de 5,1% para 2012.
- 2 O ano de 2011 se iniciou com a demanda bastante aquecida e o BACEN precisou promover ajustes macroeconômicos através da taxa SELIC, que encerrou o trimestre em 11,62% a.a.. Em 30.mar.11 a taxa de desemprego era uma das mais baixas da série (6,5%), ao mesmo tempo em que a produção industrial registrava aumento de 2,3%. O que continuava sem solução aparente era a valorização do real, estimulada pela entrada expressiva de moeda estrangeira no País. Apesar da taxa irreal de câmbio, a Balança Comercial registrou saldo positivo de US\$ 3,2 bilhões, contrariando os principais prognósticos da Teoria Econômica.
- 3 No cenário internacional o PIB global desacelerou crescendo 4,3% contra 5,1% em igual período de 2010. Ainda assim, o crescimento foi puxado pelas economias emergentes, em especial os BRICs, pois os problemas de desajuste fiscal e monetário de países centrais da Zona do Euro, as dificuldades no Japão e a crise nos EUA travaram essas economias e indicam que o desempenho global deve manter um ritmo de desaceleração.

SETOR FINANCEIRO

- 1 As Operações de Crédito, a principal atividade do Sistema Financeiro, cresceram apenas 2,8% no trimestre, apesar da elevada demanda de crédito para consumo e investimento. No entanto, este crescimento ocorreu a despeito das medidas macroprudenciais adotadas pelo Governo no fim de 2010, que resultaram em queda de 19% no volume das Operações de Crédito para pessoas físicas em janeiro.
- 2 A retirada do compulsório da captação via Letra Financeira (e o aumento sobre os CDBs, veja item seguinte) deixou-a mais atrativa aos bancos de pequeno e médio porte. Por suas características deve ser a substituta natural do DPGE, pois é emitida com prazo mínimo de dois anos e sem recompra, servindo também como parâmetro de comparação de custos com captações no exterior. No 1º. trim.11 as emissões foram de R\$ 20 bilhões, contra R\$ 30 bilhões em todo o ano de 2010.
- 3 A elevação do compulsório sobre CDBs afetou pouco os bancos pequenos e médios, pois a maior parte possui Patrimônio Líquido inferior a R\$ 2 bilhões. Por outro lado, foi prorrogado até 30.dez.11 o incentivo que reduz em até 36% o depósito compulsório em espécie para bancos que comprem ativos de instituições de menor porte, prorrogação que ocorre pela oitava vez desde que a medida foi instituída em 2008.
- 4 A retração no mercado de cessão de créditos se manteve ao longo dos primeiros meses de 2011, com impacto nos *players* voltados para o varejo massificado e que se utilizam desse instrumento como estratégia de *funding*. A reativação deste mercado passa pela criação da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), ligada à FEBRABAN, cujo sistema, denominado Central de Cessão de Crédito (C3), passará a centralizar as informações relativas

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 2/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

às negociações das carteiras de recebíveis de crédito consignado e de financiamento de veículos. O efeito que se espera é um maior grau de transparência e de segurança nestas operações, fortalecendo o Sistema como um todo.

- 5 A partir de jan.12 entram em vigor as novas regras para classificação, registro contábil e divulgação das operações de cessão, estabelecidas na Res. 3.533 de 31.jan.08. Tais regras levarão para os ativos as Operações de Crédito cedidas com coobrigação e alterarão seus critérios de apuração de Resultados. A expectativa é de que isto cause relevante impacto no Índice de Basileia dos bancos com maior atividade em cessão.
- 6 A elevação do requerimento de capital para Operações de Crédito para pessoas físicas (Circular 3.515 de 3.dez.10), teve impacto direto nas taxas do crédito pessoal para consumo com prazos superiores a 24 meses e no crédito consignado com mais de 36 meses, assim como para o CDC e *leasing* de veículos, onde a exigência se dá em função do prazo e do percentual financiado. Tal majoração não incide sobre as operações de crédito rural, habitacional e de *leasing* de veículos de carga.
- 7 Foram divulgadas uma série de novas exigências, que fazem parte do cronograma de regras prudenciais de Basileia 2. Entre elas estão o detalhamento em balanço dos pagamentos feitos pelos bancos aos seus executivos na forma de ações de emissão própria. Além dessa, já foi aprovada pelo CMN a obrigação das instituições financeiras apresentarem relatórios sobre a gestão de capital, com planejamento de metas para os próximos três anos e os riscos implícitos, como de imagem, reputação, liquidez, socioambiental e jurídico. A partir desse relatório podem ser necessários aportes de capital para cobrir perdas com os riscos relatados.
- 8 Como consequência natural de um mercado em evolução, têm sido bastante claros os movimentos dos grandes bancos no sentido de ganhar novos mercados. Ao mesmo tempo em que essas instituições mostram crescente interesse em atuar no mercado de crédito consignado, por exemplo, são evidentes as dificuldades dos bancos de menor porte em trabalhar dentro das novas exigências de capital e de manter suas operações de médio/longo prazos nos níveis históricos. Assim, torna-se cada vez mais evidente uma propensão a movimentos de fusões/aquisições, o que, a médio/longo prazo, tende a uma inevitável concentração do sistema.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Está organizado sob a forma de banco múltiplo e, nesse sentido, realiza operações através das carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador - PAT -. Em paralelo, realiza também a administração de fundos de investimentos.
- 2 Com a finalidade de realizar suas operações de maneira mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar a relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco em níveis considerados adequados.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 2/6

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

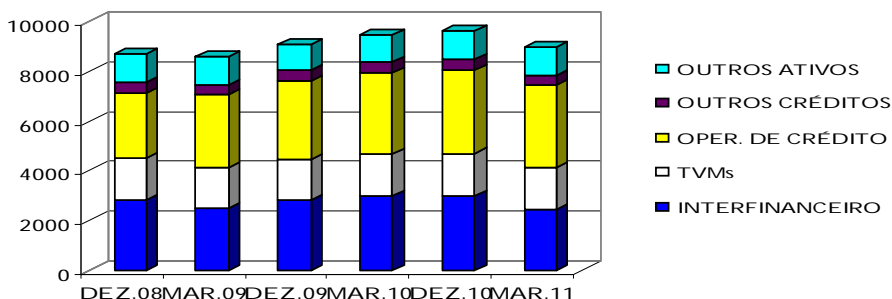
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Com esse objetivo, o Banco opera com uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos que é subordinada diretamente ao Diretor Presidente e funciona com unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios. O BANESTES possui também um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias. O referido comitê subordina-se ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração do Banco.
- Essas providências têm por finalidade fortalecer a Governança Corporativa do BANESTES e utilizar as melhores práticas de gestão de riscos de mercado, sempre em conformidade com os requerimentos do Acordo da Basileia - BIS II e aos normativos do BACEN. O BANESTES disponibiliza todo o material relativo ao processo de gestão de riscos em seu *site*.

DEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011

- No encerramento do primeiro trimestre de 2011 os Demonstrativos Financeiros do BANESTES indicavam Ativos de R\$ 8.998 milhões, montante 6% inferior à posição alcançada em dez.10. Em mar.11 o Banco concentrava seus recursos em três tipos principais de operações: Aplicações Interfinanceiras (27%), TVMs (19%) e Operações de Crédito (37%). No conjunto essas operações representavam 83% do ativo total.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- No período, o Banco reduziu suas Aplicações Interfinanceiras para R\$ 2.445 milhões (- 19% em relação a dez.10), mas reforçou a posição do seu Caixa Livre, que cresceu para R\$ 2.437 milhões. Em mar.11, as aplicações lastreadas em títulos públicos (LFT, LTN e NTN) representavam, praticamente, a totalidade das Aplicações Interfinanceiras.
- Os TVMs mantiveram-se estáveis em relação a dez.10, em R\$ 1.699 milhões. Balanceada entre Operações Compromissadas (42%), Carteira Própria (56%) e Prestação de Garantias (2%), essa rubrica manteve-se, também, fortemente atrelada a títulos federais. Além de aplicações em LFTs e LTNs, os TVMs englobavam uma relevante participação em outros títulos federais, relativos a participações no Fundo de Compensação de Variação Salarial (FCVS), equivalentes a 24% do total da conta.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 2/6

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2011

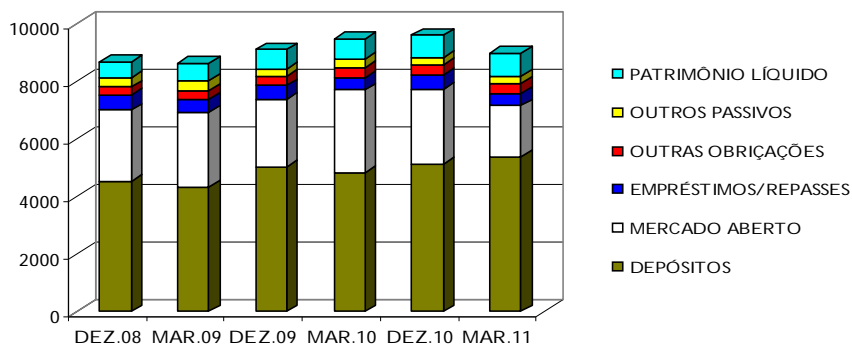
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 4 Em mar.11, a carteira de crédito (líquida de PDD) recuou para R\$ 3,3 bilhões, 1,5% inferior à posição de dez.10. Assim, no fim do 1º trim.11 o Banco possuía um risco de 7,1% com o maior tomador, 3,8% com o segundo maior e 3,4% com o terceiro, sendo todas essas operações realizadas com instituições financeiras cedentes de recebíveis com coobrigação, classificadas no nível de risco AA. Na sequência, as operações de crédito com os cinco maiores tomadores envolviam uma parcela de 16% da carteira, dos cinco seguintes de 4% e dos cinquenta seguintes de 14%, o que caracteriza um saudável nível de diversificação.
- 5 Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, a posição permaneceu favorável: 56% das operações estava classificado no nível AA, 20% no A, 14% no B, 3% no C e 7% nos níveis inferiores de risco. Quanto a vencimentos, 2% das parcelas estava vencido a mais de quinze dias, 50% tinha prazo de resgate no curto prazo (21% vencida em até três meses e 29% entre três e doze meses) e 34% entre um e três anos. O restante, 14%, tinha prazos de vencimento contratado para períodos superiores a três anos, composição que se caracteriza como satisfatória.
- 6 As operações de crédito, envolvendo financiamentos imobiliários, recuaram para R\$ 41,5 milhões. Essa linha de crédito é regulamentada por normas específicas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). Nesse sentido, as operações são garantidas por hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor, assim como danos físicos do imóvel financiado. O valor dos financiamentos, acima mencionado, estava segregado da seguinte forma: (i) operações enquadradas no programa de liquidação antecipada sem cobertura do FCVS, regida pelo Plano de Equivalência Salarial (PES) - R\$ 28,2 milhões; (ii) operações cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) - R\$ 9,7 milhões e (iii) demais operações R\$ 3,6 milhões.
- 7 Na vertente das contas passivas, a carteira de Depósitos permanece como o grande destaque. No trimestre, essas operações evoluíram 5%, atingiram R\$ 5,4 bilhões e passaram a representar uma parcela equivalente a 60% das fontes de recursos do Banco. Em mar.11, com menor grau de relevância, figuravam também captações realizadas via Mercado Aberto (20%), Obrigações por Empréstimos (5%) - distribuídas entre Repasses/Empréstimos no Exterior e Repasses do País/Instituições Oficiais -, e o Patrimônio Líquido (9%).

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 2/6

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2011

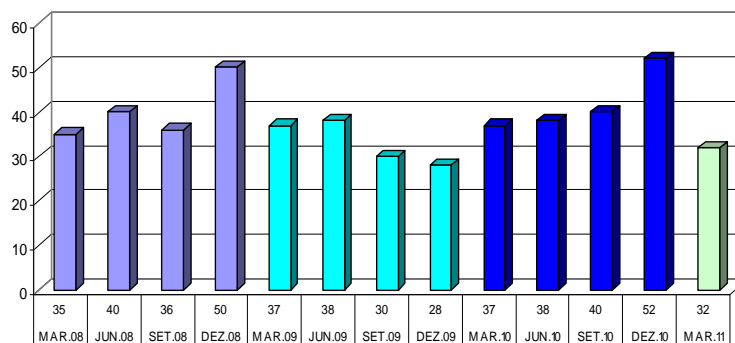
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 8 Em relação à carteira de Depósitos, o BANESTES possui uma composição bastante diferenciada. Assim, a exemplo do que tem ocorrido em períodos anteriores e, diferentemente do que se verifica em outras instituições de porte semelhante, em mar.11 os Depósitos estavam constituídos por Depósitos a Prazo (56%), Depósitos de Poupança (26%) e Depósitos à Vista (18%).
- 9 Assim, os Depósitos Interfinanceiros, uma importante e tradicional fonte de captação, utilizada, rotineiramente, por outras instituições, permaneceram com uma parcela simbólica, de apenas R\$ 10,4 milhões, equivalentes a 0,19% da carteira. Deve ser observado também que 33% dos Depósitos a Prazo foram gerados via Depósitos Judiciais e que esses valores permanecem sob responsabilidade do Banco por tempo indeterminado, até decisão judicial.
- 10 Fortemente influenciada por essa estrutura (alta participação dos Depósitos Judiciais/de Poupança/à Vista), em mar.11 a carteira de depósitos era integrada por 63% de captações sem prazo de vencimento determinado, 2% com vencimentos em até três meses, 3% entre três e doze meses, 15% entre um e três anos e os 18% restantes em prazos superiores a três anos. Sob o aspecto concentração, observamos que tanto os depósitos à vista quanto os depósitos de poupança, como é normal, são diluídos entre um grande número de aplicadores. Em relação aos depósitos a prazo, verificamos que os sete maiores aplicadores, todos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo, detinham cerca de 1/3 da carteira. Assim, os dez maiores investidores possuíam 34% dos Depósitos do Banco, os cinquenta seguintes 10% e os cem seguintes 5%, o que indica um grau de diluição bastante satisfatória.
- 11 Durante os três primeiros meses de 2011, o BANESTES gerou um volume de Receitas Financeiras equivalente a R\$ 302 milhões, valor 6% superior ao de igual período do ano anterior. Nesse período, as Despesas Financeiras cresceram 7,8% e o resultado não financeiro evoluiu 12%, o que pressionou o Lucro Líquido para o nível de R\$ 32,2 milhões, 12% inferior ao obtido em mar.10. Em consequência, a margem líquida decresceu para 11% e a Rentabilidade ficou em 23%, contra 13% e 25%, respectivamente, no trimestre jan/mar.10.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



- 12 Os indicadores relacionados na página 9/11 mostram um Caixa Livre fortalecido, bons níveis de Liquidez, Solvência e Rentabilidade e confortável evolução do Índice de Basileia. Por outro lado, observamos grau de Alavancagem Patrimonial decrescente (mas ainda elevado) e Inadimplência em evolução, tendência que deve ser corrigida.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 2/6



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.MAR.11	31.DEZ.10	31.MAR.10	31.DEZ.09	31.MAR.09	31.DEZ.08
TOTAL DE ATIVOS	8.997.796.158	9.601.499.217	9.472.214.801	9.094.267.501	8.613.928.673	8.680.365.336
DISPONIBILIDADES	119.807.488	120.480.446	120.061.669	112.285.768	111.397.582	175.815.991
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.445.323.880	3.010.264.327	3.003.614.943	2.801.414.721	2.493.980.145	2.850.339.405
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	2.435.091.860	2.992.866.036	2.972.634.166	2.770.792.903	2.338.412.956	2.780.412.591
<i>Aplicações em CDI</i>	10.232.020	17.398.292	30.980.777	30.621.818	155.567.188	69.926.814
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.698.915.413	1.690.949.759	1.655.416.882	1.649.471.132	1.637.082.634	1.639.690.463
<i>Operações Compromissadas</i>	720.909.255	567.092.991	876.745.746	714.608.906	714.823.193	609.687.507
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	924.267.857	1.070.095.425	670.232.210	825.120.733	791.208.146	928.161.048
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	28.454.674	30.139.918	53.991.605	55.108.444	86.554.402	62.701.533
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	491.499	425.980	104.097	247.316	666.461	492.023
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	501.545.427	479.309.846	414.215.811	400.701.371	470.001.293	385.991.501
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	145.704.305	144.540.214	136.051.456	134.067.069	117.636.749	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.308.777.548	3.358.933.464	3.301.111.548	3.175.805.032	2.933.186.755	2.642.819.107
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.474.499.516	2.487.411.513	2.466.453.814	2.332.659.457	2.079.416.165	1.853.171.624
<i>Financiamentos</i>	851.384.088	896.379.274	904.723.192	927.169.924	858.483.457	777.210.714
<i>Arrendamento Mercantil</i>	118.446.194	126.142.152	134.479.569	129.350.523	124.349.477	123.652.608
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(143.703.754)	(159.171.717)	(214.879.152)	(221.157.984)	(135.757.392)	(115.858.877)
CÂMBIO	186.875.703	196.550.084	254.254.743	227.075.223	291.337.726	324.820.922
OUTROS CRÉDITOS	393.256.533	418.301.912	424.129.806	430.396.324	406.210.865	401.817.332
OUTROS VALORES E BENS	37.441.817	24.425.685	18.555.519	18.278.125	17.189.042	16.767.249
ATIVO PERMANENTE	160.148.046	157.743.481	144.802.425	144.772.735	135.905.881	126.076.414
TOTAL DE PASSIVOS	8.997.796.158	9.601.499.217	9.472.214.801	9.094.267.501	8.613.928.673	8.680.365.336
DEPÓSITOS TOTAIS	5.361.964.395	5.113.508.984	4.837.548.037	5.016.425.322	4.342.600.420	4.517.956.779
<i>Depósitos à Vista</i>	968.470.741	997.714.690	982.699.804	971.696.328	856.454.832	1.015.862.408
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.403.168.641	1.341.057.269	1.131.208.610	1.086.575.931	990.004.189	975.945.947
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	10.450.000	3.900.000	17.933.400	11.606.886	11.740.700	22.899.503
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.979.360.954	2.770.244.709	2.704.449.433	2.945.818.390	2.483.309.433	2.501.198.929
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	514.058	592.316	1.256.790	727.787	1.091.266	2.049.991
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	1.786.095.473	2.625.898.963	2.860.537.837	2.375.332.946	2.574.573.873	2.473.964.411
<i>Carteira Própria</i>	719.103.450	565.899.854	874.783.385	712.823.867	712.772.319	608.128.243
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.066.992.023	2.059.999.109	1.985.754.451	1.662.509.078	1.861.801.554	1.865.836.168
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	39.646.888	30.050.789	19.398.169	8.576.056	35.151.761	35.730.585
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	47.191.582	13.905.640	48.812.422	15.812.233	40.969.482	12.565.825
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	417.359.440	464.683.681	442.279.616	451.705.472	460.604.820	513.130.673
DERIVATIVOS	865	671	0	0	0	0
CÂMBIO	189.955.396	197.717.251	249.207.965	229.237.180	252.544.091	265.475.188
OUTRAS OBRIGAÇÕES	341.495.363	362.998.170	318.970.855	329.431.639	311.161.197	285.599.361
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.205.645	1.130.640	1.064.433	1.063.182	1.180.503	1.209.728
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	812.881.112	791.604.427	694.395.466	666.683.470	595.142.525	574.732.786
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	20.591.242	72.861.558	26.874.166	45.416.842	27.951.603	73.481.164
Cooibrações	8.840.275	11.082.625	31.110.430	31.912.117	12.652.627	8.055.750
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	420.143.678	404.379.507	0	0	42.547.619	252.528.896



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-MAR/11	JAN-DEZ/10	JAN-MAR/10	JAN-DEZ/09	JAN-MAR/09	JAN-DEZ/08
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	301.959.464	1.192.566.747	285.082.344	1.223.668.884	306.358.010	1.134.109.736
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	156.366.013	635.700.564	156.120.301	615.167.933	146.960.758	424.494.607
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	20.205.579	89.230.051	24.382.577	83.359.623	21.074.405	70.635.567
CRÉDITOS RECUPERADOS	6.261.761	34.106.914	3.166.401	18.517.844	1.885.122	28.873.204
RENDAS DE CÂMBIO	4.294.409	20.164.911	5.253.518	26.908.272	8.882.259	24.038.809
RECEITAS DE TESOUREARIA	114.831.701	413.364.307	96.159.547	479.715.212	127.555.466	586.067.551
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(217.433.947)	(809.465.966)	(201.593.708)	(904.091.504)	(228.661.210)	(863.996.005)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(163.173.239)	(591.355.677)	(135.446.112)	(611.968.878)	(169.507.552)	(699.317.332)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(3.678.363)	(16.032.339)	(4.361.038)	(19.363.269)	(5.798.453)	(17.793.946)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(14.350.923)	(63.280.856)	(17.458.421)	(57.195.395)	(14.512.729)	(50.082.322)
DESPESAS DE TESOUREARIA	(9.011)	(1.801.614)	(1.377.436)	(3.195.742)	(1.033)	(159.862)
PROVISÃO PARA CRELI	(36.222.411)	(136.995.480)	(42.950.701)	(212.368.221)	(38.841.444)	(96.642.544)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	84.525.516	383.100.781	83.488.636	319.577.380	77.696.800	270.113.731
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(10.307.730)	(44.786.415)	(10.445.447)	(43.812.152)	(10.193.473)	(36.141.009)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	1.875.865	11.394.509	2.534.933	12.048.411	1.808.261	6.449.401
RECEITAS DE SERVIÇOS	46.939.024	189.667.196	44.142.288	176.748.593	42.858.809	168.434.308
DESPESAS DE CUSTEIO	(89.808.538)	(351.386.065)	(82.120.043)	(313.227.331)	(73.282.051)	(308.975.504)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	4.513.081	28.202.507	11.715.040	20.111.829	9.322.494	62.140.122
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(40.405)	3.034.394	(1.595.704)	(957.963)	(21.100)	1.435.920
PROVISÃO PARA IR E CS	(14.600.232)	(77.891.099)	(18.015.724)	(58.256.404)	(18.460.805)	(20.346.905)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(2.583.588)	(13.941.669)	(2.886.945)	(11.207.862)	(1.923.547)	(8.532.481)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	20.512.994	127.394.139	26.817.034	101.024.501	27.805.389	134.577.582
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	32.299.816	167.022.538	36.724.134	132.495.688	36.547.386	161.284.989
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	32.299.816	52.504.137	36.724.134	28.294.295	36.547.386	50.364.397
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(3.950.150)	(14.664.210)	(3.688.368)	(14.028.199)	(3.314.362)	(10.986.754)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(11.786.823)	(39.628.399)	(9.907.100)	(31.471.187)	(8.741.997)	(26.707.407)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	MAR.11	DEZ.10	MAR.10	DEZ.09	MAR.09	DEZ.08
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.436.776	2.159.972	1.844.579	2.121.481	1.573.163	2.104.191
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	299,8%	272,9%	265,6%	318,2%	264,3%	366,1%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,56	0,54	0,49	0,52	0,47	0,55
SOLVÊNCIA	1,08	1,07	1,06	1,06	1,06	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	36.250	59.904	40.413	35.515	39.862	56.035
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	51,3%	55,1%	45,8%	39,2%	39,9%	41,7%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	126.617	266.603	131.800	312.378	120.967	231.627
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,01	8,13	7,61	7,99	7,98	8,33
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,1%	7,0%	9,7%	6,2%	7,9%	5,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35,0%	31,4%	49,5%	31,6%	41,1%	24,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	60,3%	75,9%	72,5%	121,6%	62,8%	96,7%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	23,4%	25,1%	22,3%	23,1%	34,4%	35,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,8%	1,8%	1,5%	1,5%	1,9%	2,0%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	82,8%	83,9%	84,0%	83,9%	82,0%	82,2%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	73,8%	75,4%	75,8%	75,6%	76,1%	75,1%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,75	0,67	0,68	0,70	0,66	0,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.321	20.332	20.299	19.529	18.358	16.465
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	34.153	32.160	31.010	32.157	28.383	29.529
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	206	330	235	181	239	329
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.236	1.447	1.258	1.210	955	881
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.077	2.289	1.922	1.993	1.477	1.580
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	12,51	23,50	14,59	11,24	12,43	17,61
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10,07	11,13	12,64	12,64	13,47	14,10
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,92	4,08	4,56	4,57	4,72	4,38
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,20	0,20	0,21	0,22	0,23	0,22
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,26	0,37	0,35	0,49	0,58
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	17,9%	17,5%	15,2%	15,5%	19,8%	16,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	665.714	634.724	501.776	474.064	404.322	380.371

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 33 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 2/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 2/6